

Fernando Pessoa

**Escuta-me piedosamente.**

Escuta-me piedosamente.  
Não vale a pena amar-me não,  
Mas o que o meu coração sente —  
Ah, quero que te passe rente  
À ideia do teu coração. . .

Quero que julgues que podias  
Se quisesses, amar-me. Só  
Saber isso consolaria  
Minha alma erma de alegria. . .  
Ter a certeza do teu dó! . .

Teu dó, o teu quase carinho. . .  
Qualquer sentimento por mim. . .  
Que não me deixasse sozinho. . .  
Eu posso construir um ninho,  
Com o pouco que me vem de ti. . .  
Eu tenho de mim tanta pena  
Queria ao menos que tu também  
Viesses ter pena serena  
Não de mim mas da minha pena,  
Essa pena que ninguém tem.

1917

**Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa** . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 33.